

A CNA e as lutas dos agricultores

António Ferraria

Direcção da CNA e da UADL – União dos Agricultores do Distrito de Leiria

Uma saudação às entidades aqui presentes e às agricultoras e agricultores. Eu irei fazer a minha intervenção sobre as lutas dos agricultores na minha região e noutras também e sobre a situação actual.

Começamos há mais de quatro décadas a fazer grandes manifestações no distrito de Leiria. Uma das mais significativas, nas Caldas da Rainha, realizou-se para contestar o aumento dos custos dos factores de produção. Foi uma intensa luta que se seguiu, com corte de várias estradas na região, com tractores, com iniciativas que superaram largamente os milhares de agricultores.

Outra das lutas emblemáticas da região foi a luta dos pequenos suinicultores relativamente à proibição e restrição da sua actividade junto de aglomerados populacionais. E muitas mais aconteceram, e não se encontra outra forma de transformar a realidade sem ser pela luta de massas, porque tentam sempre tramar os pequenos agricultores, mas nós, juntos, temos sempre mais força. Portanto se nós intervirmos, se nós viermos para a rua, têm de nos respeitar. Não há outra forma.

Ao longo destes 45 anos participámos em manifestações de agricultores, promovidas pela CNA e Filiadas, em Braga, em Vila Real, em Viseu, em Aveiro, em Setúbal, em Évora... e esta tem sido a actividade que levou os governantes a terem de reconhecer a CNA como um parceiro social representativo da Agricultura Familiar.

Sim, esta acção é determinante. E se hoje a Agricultura Familiar está mal e mal está o Mundo Rural, estaríamos muito pior e as nossas aldeias desertificadas se não fosse a luta e acção firme da CNA e das Filiadas, com as suas reclamações e a sua luta!

Na situação actual as dificuldades são muitas e as Filiadas da CNA têm estado na luta, com manifestações em vários pontos do país e na nossa região de Leiria também. Recentemente temos desenvolvido várias acções de luta a nível regional e nacional a propósito dos prejuízos causados nas nossas explorações pelos animais selvagens,

particularmente pelos javalis. E continuaremos até que nos paguem as devidas indemnizações e o Governo resolva este grave problema. Mas as razões para a luta são muitas e as nossas reclamações são justas: Melhores condições de vida e de trabalho e mais apoios para os pequenos e médios agricultores e menos apoios para os grandes latifundiários.

E é neste sentido, na defesa da Agricultura Familiar e do Mundo Rural que vamos para a luta. Vamos defender o nosso trabalho, as nossas aldeias e os nossos jovens! Temos força para isso!

Viva os agricultores e viva a CNA!

Coimbra, 26 de Fevereiro de 2023